

Avaliação da Prevalência de Parasitoses Intestinais em Crianças e Adolescentes do Município de Ouro Preto - MG

MIRIAM CLAUDIA CARDOSO DOS SANTOS MARCAL (Autor), Fátima Lúcia Guedes Silva (Orientador), Danilo Jorge da Silva (Co-Autor)

As parasitoses ainda representam um importante problema de saúde pública. Embora estejam associadas a baixas taxas de mortalidade, estas são responsáveis por altos índices de morbidade. Diante dos efeitos deletérios à saúde e das repercussões sociais, este estudo objetivou avaliar a prevalência de parasitoses na população de crianças e adolescentes de Ouro Preto, verificando a relação com os fatores sociodemográficos e o impacto no crescimento destes indivíduos. Os responsáveis pelas crianças envolvidas no estudo, após os devidos esclarecimentos, foram convidados a assinar um termo de consentimento livre e esclarecido se estivessem de acordo em participar do estudo. Dos 324 indivíduos participantes, 92 levaram as amostras de fezes para serem analisadas através do exame parasitológico de fezes. Das 92 amostras coletadas, 89,1% apresentaram resultados negativos e 10,9% resultados positivos. Dentre os participantes, 73 tiveram seus dados antropométricos coletados e exames parasitológicos realizados. Na distribuição amostral segundo índice de massa corporal, notou-se que grande parte das crianças participantes do estudo encontravam-se entre os índices -2 e 2 do escore Z, não apresentando modificações da composição corporal consideráveis em relação ao referencial considerado normal. Os dados obtidos sugerem que a prevalência de parasitoses encontrada na amostra de escolares residentes em Ouro Preto é inferior em relação a estudos realizados com populações similares. Não foi possível demonstrar relação entre a presença de parasitoses e disparidades nutricionais. Este entendimento da situação local permite o planejamento de medidas preventivas eficientes e programas de educação continuada em saúde que mantenham baixos ou reduzam ainda mais os coeficientes de prevalência de parasitoses. Agradecimentos à UFOP e Prefeitura Municipal de Ouro Preto pela oportunidade de realização do projeto. Agradecimento à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) pelo apoio financeiro.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto